



Conselho da Contag é contra o processo de impeachment

O Conselho Deliberativo da CONTAG firmou posição contra o atual processo de impeachment movido contra a presidenta Dilma Rousseff por entender que não há comprovação da sua participação em crime de responsabilidade ou dolo ao patrimônio público, o que configura uma clara violação da Constituição Federal, caracterizando-se uma tentativa de golpe dos setores conservadores da classe dominante contra a democracia brasileira.

Está comprovada a ilegitimidade e ilegalidade do processo na Comissão Especial do Impeachment da Câmara dos Deputados e são flagrantes os atropelos cometidos pelo presidente desta Casa, Eduardo Cunha, evidenciados em seguidas decisões do Supremo Tribunal Federal. Por isso, o pedido não encontra qualquer suporte nos crimes de responsabilidade previstos no art. 85 da Constituição Federal e na Lei nº 1079/1950, que rege o processo.

A CONTAG solicita aos brasileiros e brasileiras, especialmente aos parlamentares do Congresso Nacional, a serenidade necessária para o momento e que respeitem o resultado das Eleições de 2014 e o Estado Democrático de Direito, conforme rege a Constituição Federal, reagindo contra qualquer ameaça que possa por em risco a democracia, aprofundar a crise política e econômica no País e provocar a perda de direitos conquistados pela classe trabalhadora.

Neste momento, é preciso que os chefes dos Poderes de Estado e a sociedade civil organizada busquem construir alternativas, num debate político aberto e franco, para estabelecer um pacto de governabilidade. O Brasil precisa de uma agenda positiva para o desenvolvimento e crescimento econômico, que assegure a geração de emprego, a distribuição de renda e promova o bem estar das famílias brasileiras.

A CONTAG reitera suas críticas à política econômica e fiscal que afeta negativamente as políticas sociais, especialmente a de acesso a terra e de fortalecimento da agricultura familiar. Também respeita e defende o resultado das eleições e reafirma sua posição de combate permanente à corrupção, de forma indistinta e igual contra todos os envolvidos que cometerem crimes que desmoralizem as instituições e firam o patrimônio público. Por estas razões, o Conselho Deliberativo da CONTAG é contra o processo de impeachment da Presidente Dilma Rousseff. A CONTAG diz não à corrupção, não ao golpe e sim à democracia brasileira.